

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO AVC HEMORRÁGICO GRAVE: RELATO DE CASO

Ana Caroline dos Santos Silva ¹; Layza Ferreira da Cruz ²; Maria Geovana da Silva ³; Maria Heloísa do Nascimento Oliveira ⁴; Marília Gabriela Melo de Oliveira ⁵ e Aiany Cibelle Simões Alves ⁶.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil

ana.carolaine@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado como uma emergência neurológica de elevada morbimortalidade mundial, associado a déficits funcionais e comprometimento da qualidade de vida. O quadro pode evoluir rapidamente com deterioração neurológica, hipertensão intracraniana e necessidade de suporte intensivo. Nesse contexto, a enfermagem possui papel fundamental na monitorização clínica, prevenção de complicações e implementação de cuidados, exigindo uma assistência imediata e qualificada. Diante disso, este estudo tem como objetivo relatar a assistência de enfermagem prestada a um paciente com AVC hemorrágico grave, destacando a aplicação Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o uso de tecnologias assistenciais e a humanização do cuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, de caráter descritivo, realizado a partir da vivência acadêmica em hospital de referência em urgência e trauma do Nordeste. Foram preservados o anonimato e a confidencialidade das informações do paciente, sem exposição de dados identificáveis. **RELATO:** Paciente masculino, 63 anos, admitido em unidade de urgência e emergência apresentando hemiparesia direita há aproximadamente 24 horas, evoluindo com rebaixamento do nível de consciência. Ao exame neurológico, apresentava Glasgow 3, anisocoria, ausência de resposta verbal e motora, além de desvio do olhar conjugado à esquerda. A tomografia computadorizada evidenciou hemorragia intraventricular associada à hidrocefalia e desvio de linha média. Diante da gravidade clínica, foi submetido à intubação orotraqueal, ventilação mecânica, drenagem ventricular externa (DVE) e monitorização, sendo posteriormente encaminhado para avaliação neurocirúrgica. Durante a assistência, foi aplicado o Processo de Enfermagem por meio da coleta de dados, exame físico e monitorização contínua do estado neurológico, respiratório e hemodinâmico. A partir da avaliação clínica, foram identificados diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia NANDA-I, destacando-se: perfusão tissular cerebral ineficaz, padrão respiratório ineficaz, risco de infecção, risco de lesão por pressão e mobilidade física prejudicada. Como resultados esperados (NOC), buscou-se a manutenção da estabilidade hemodinâmica, melhora da perfusão cerebral, prevenção de infecções e integridade da pele preservada. Entre as intervenções de enfermagem (NIC), destacaram-se monitorização neurológica rigorosa, controle dos sinais vitais, cuidados com ventilação mecânica e dispositivos invasivos, mudança de decúbito, prevenção de broncoaspiração e manutenção da higiene corporal. Observou-se que a rápida deterioração neurológica exigiu intervenções imediatas e atuação técnica qualificada da enfermagem frente ao paciente crítico. A utilização de tecnologias como ventilação mecânica, monitorização multiparamétrica e exames de neuroimagem mostrou-se essencial para estabilização clínica e direcionamento terapêutico. Além disso, evidenciou-se a relevância da humanização do cuidado, especialmente diante da gravidade do prognóstico e necessidade de suporte emocional aos familiares. Dessa forma, o caso se destaca pela necessidade de integração entre avaliação neurológica

contínua, suporte ventilatório, manejo de dispositivo invasivo, tomada de decisão rápida e acolhimento familiar diante de prognóstico reservado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência de enfermagem ao paciente com AVC hemorrágico grave exige raciocínio clínico, monitorização neurológica contínua, manejo seguro de tecnologias e dispositivos invasivos, além de cuidado humanizado ao paciente e à família. O caso evidencia que a aplicação da SAE contribui para organizar prioridades assistenciais, prevenir complicações e qualificar o cuidado ao paciente crítico.

Descritores: acidente vascular cerebral; cuidados de enfermagem; sistematização da assistência de enfermagem.